

A Semana em Perspectiva: 13/07 a 17/07

- A **desaceleração observada no IPCA**, de 0,58% em Mai26 para 0,16% em Jun26, foi mais forte do que o esperado. Parte importante **reflete a reversão em alimentos**, que saiu de 1,33% em Mai26 para -0,24% em Jun26.
- Entretanto, **outras medidas** que monitoram as oscilações dos **itens menos voláteis também surpreenderam para baixo**. Por exemplo, a média das medidas de núcleos de inflação saiu de 0,45% para 0,21% - enquanto a expectativa era de 0,31%. Em 12 meses, desacelerou de 4,52% para 4,44% e já oscila no intervalo da meta.
- A leitura benigna de Jun26 **não apaga o fato de a inflação estar acima da meta**. Ademais, a continuidade da **desinflação também depende das expectativas** dos agentes econômicos, que mostram ajuste para baixo após alcançar o pico para 2026 há algumas semanas, mas **seguem em alta para 2027** (horizonte foco do BCB).
- **No curto prazo**, mantém **alta a probabilidade de que a taxa Selic cairá a 14,00% em Ago26**. Para os **meses à frente**, dependerá de outros elementos, possivelmente mais associados às **expectativas** do que aos dados correntes. **E também à conjuntura internacional**, em especial, à trajetória da **taxa de juros nos EUA**. A **guerra** do Irã exerceu **efeitos diferentes sobre a inflação** corrente e esperada **no Brasil e nos EUA** (veja em Análise Pezco: [Choque do petróleo e inflação Brasil x EUA](#)).
- Na **agenda** de indicadores e eventos, **destaque para a inflação dos EUA**, medida pelo **CPI**. **Espera-se desaceleração de 4,2% em Mai26 para 3,8% em Jun26**, segundo a Bloomberg, com **estabilidade do núcleo em 2,9%**.
- **No Brasil**, destaque aos dados de **varejo, serviços e IBC-Br**, em **Mai26**.

[Economia](#)[Mercados \(I\)](#)[Mercados \(II\)](#)[Setores](#)[Indicadores](#)[Projeções](#)

GEOPOLÍTICA

A Câmara de Comércio Internacional estima que a **elevada incerteza reduziu em cerca de US\$ 200 bilhões o investimento das empresas em 2025**, em nível global. **Em 2026**, estima-se nova **redução de US\$ 380 bilhões**.

A **China suspendeu** temporariamente as **exportações de hélio**, insumo usado na produção de semicondutores, para salvaguardar seus estoques. A China **importa 85% do hélio** para consumo próprio, sendo cerca de **50% do Qatar**.

A Rússia **interrompeu navegação entre o rio Don e o mar de Azov**, por onde **passam cerca de 25% das exportações de trigo do país** (o maior exportador mundial). O preço do trigo subiu 7,03% na semana.

ECONOMIA INTERNACIONAL

A taxa de juros foi mantida em 3,50%-3,75% em 17/6, mas **alguns membros do FOMC reconheceram haver argumentos para alta na taxa de juros**, segundo ata da reunião.

Os mercados atribuem mais de **70% de probabilidade de uma a duas altas de 0,25 ponto percentual** cada na taxa de juros americana até Dez26.

O FMI revisou de **3,1% para 3,0%** a **projeção de crescimento do PIB mundial em 2026**. O boom da **Inteligência Artificial** impulsiona a formação bruta de capital fixo e **mitiga parte do choque de oferta** causado pela **guerra no Irã**.

POLÍTICA BRASIL

Projetos que o Congresso deve tratar após o recesso parlamentar de meio de ano: **PEC 6x1**, PEC da **autonomia do BCB**, **teto de faturamento do MEI**, e **aposentadoria especial de agentes de saúde**.

Há no Congresso **3.902 projetos aprovados por uma das casas que está em análise por outra casa**, segundo o Ranking dos Políticos. São **2.065 projetos aprovados pela Câmara** e que estão aguardando votação pelo Senado e **1.837 projetos aprovados pelo Senado** aguardando trâmite na Câmara.

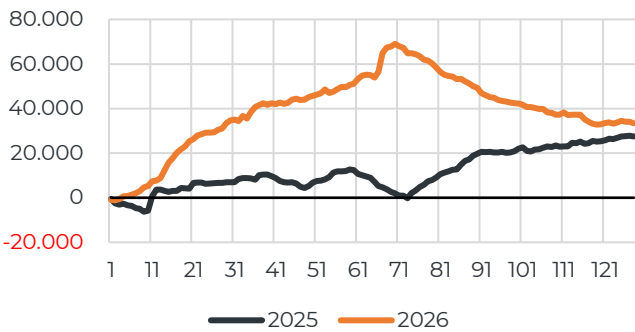
ECONOMIA BRASIL

A **alta de 0,16% no IPCA em Jun26** foi **abaixo da expectativa de 0,31%** e reflete a deflação de 0,24% em alimentos.. A **média dos núcleos desacelerou de 0,45% para 0,21%**. Em 12 meses, o IPCA oscilou de 4,72% para 4,64%, e a média dos núcleos, de 4,52% para 4,44%.

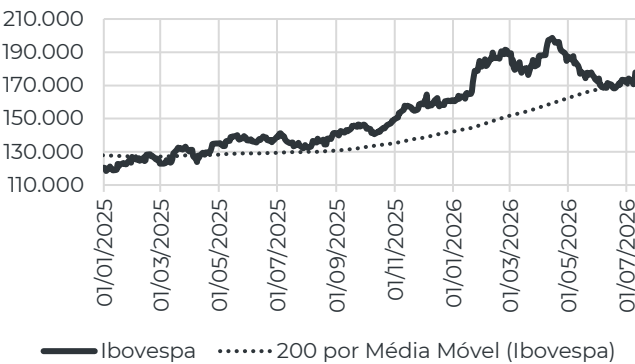
A **deflação de 1,36% no atacado (-0,41% em agropecuários e -1,66% em industriais)** explica a **deflação de 0,79% no IGP-DI de Jun26**. Espera-se que parte desta deflação seja repassada ao consumidor nos próximos meses.

- O **S&P500** subiu **1,23% na semana**, apesar do contratempo no Oriente Médio. A **Nasdaq** subiu **1,69% na semana**, aproximando-se dos 30 mil pontos.
- Os índices de ações na Europa, Inglaterra e Japão, por outro lado, reportaram quedas na semana, de -2,23%, -1,70% e -1,70%, respectivamente.
- O **Ibovespa** subiu **2,18% na semana** (a 177.866 pontos), a **terceira semana consecutiva de alta**, sequência **não observada desde Abr26**.
- O **saldo do capital estrangeiro na B3 em 128 dias úteis** do ano estava positivo em **R\$ 33,4 bilhões**, contra R\$ 27,5 bilhões em igual período de 2025.
- **Entre 15/4 e 8/7** (58 dias úteis), saíram da B3 **R\$ 35,6 bilhões** de capital estrangeiro.
- No período recente (entre 2/7 e 8/7, 5 dias úteis), o saldo líquido estava positivo em R\$ 0,17 bilhão, e marcou o sexto dia consecutivo no positivo sob esta ótica, a melhor marca desde 17/4.
- O preço do contrato futuro do **petróleo Brent** subiu **5,39% na semana**, a **US\$ 76,01** em 10/7, enquanto o do **WTI** subiu **3,96%**, a **US\$ 71,41**. Refletem o fim do cessar-fogo no Irã. Apesar disso, seguem abaixo dos US\$ 80 e da média do ano.
- As altas acumuladas no ano até 10/7 estavam em 24,9% para o Brent e 24,4% para o WTI (de 43,5% e 47,8% acumulado até 12/6).
- O preço do **gás natural** (Dutch TTG) subiu **7,88% na semana**, após ter subido mais de 10% na semana anterior, e levaram a alta acumulada no ano a 72,8% (estava em 66,1% no ano até 12/6).
- O preço do **ouro** caiu **1,36% na semana**, a **US\$ 4.119 por onça troy**. A **prata** caiu **4,08%**, a **US\$ 59,87**.
- Os preços das três principais **commodities industriais** subiram na semana: **alumínio (1,59%)**, **níquel (1,93%)** e **cobre (0,88%)**.

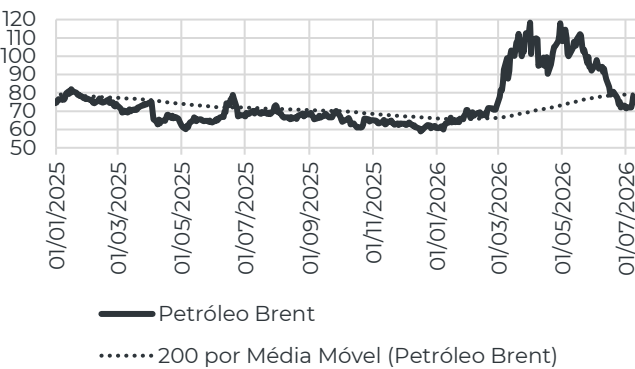
Investimento Estrangeiro na B3
(Saldo Líquido, R\$ MM, YtD, d.u.)



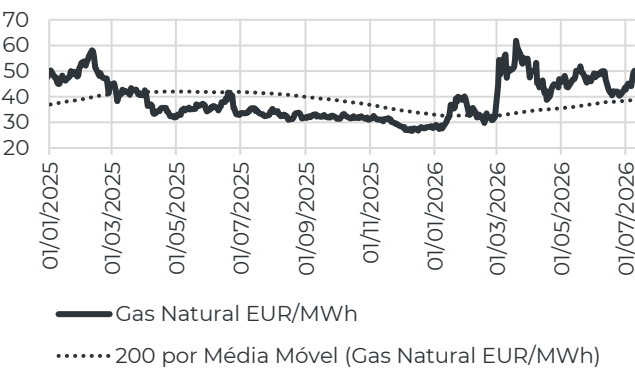
Ibovespa (em pontos)



Petróleo Brent (USD por barril)

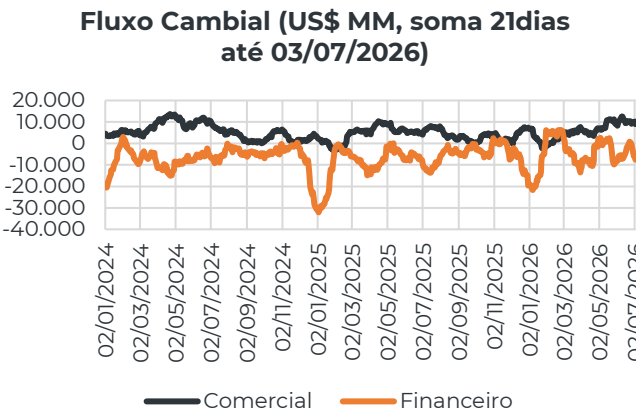
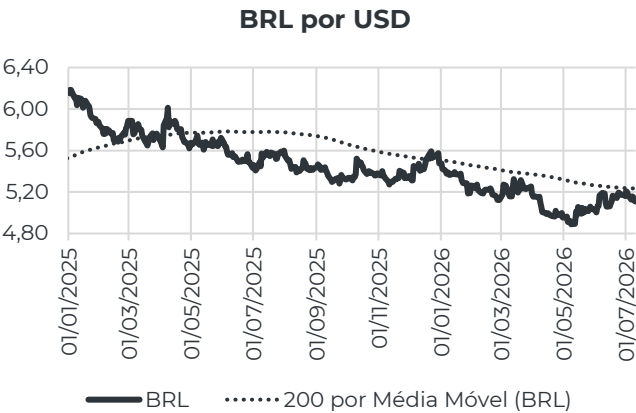
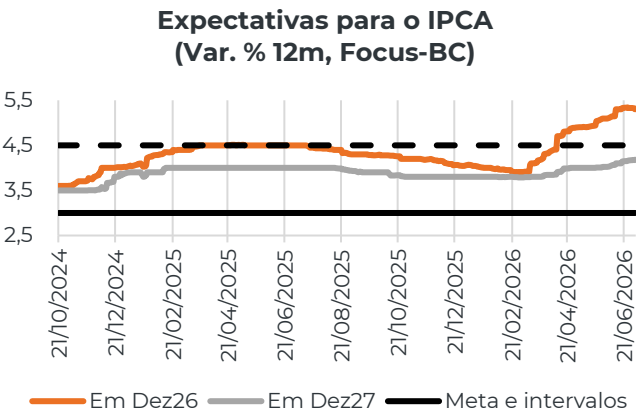
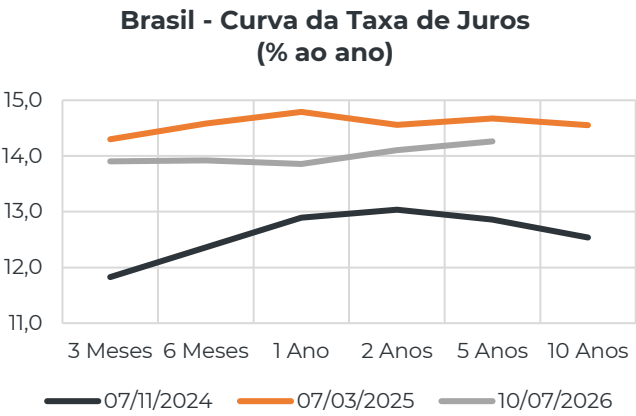


Gás Natural (Dutch TTF, EUR por MWh)



Fonte: B3, Bloomberg.

- Os **yields** dos títulos de **10 anos** do Tesouro dos EUA **subiram** de 4,48% **para 4,56%** entre 3/7 e **10/7**, com o **fim do cessar fogo no Irã**, sob receio de que a inflação americana seguirá pressionada no curto prazo.
- Os **yields** dos títulos de **2 anos** também **subiram**, de 4,14% **para 4,22%**.
- No Brasil, a **curva de juros caiu pela 3ª semana** nos vértices curtos, **refletindo o IPCA abaixo do esperado** em Jun26.
- O contrato **Jan29** **caiu** de 14,26% em 3/7 **para 14,01%** em 10/7, menor nível desde o fim de Mai26.
- No **Focus de 3/7**, as **expectativas para o IPCA** no fim de **2026 caíram** de 5,33% **para 5,30%**, primeira queda após 15 semanas de alta. No fim de Fev26, essas expectativas estavam em 3,91%.
- Por outro lado, as **expectativas para o IPCA em Dez27 subiram a 4,17%**, a **sexta alta consecutiva** (ante 3,79% esperados no fim de Fev26).
- O **DXY oscilou 0,09% na semana**, sob variações diferentes das três principais moedas frente ao USD: EUR (-0,18%), GBP (+0,40%) e JPY (-0,21%).
- O **BRL valorizou na semana, a R\$ 5,11**, motivado pelo otimismo com a inflação abaixo do esperado.
- A média móvel de 21 dias do fluxo cambial caiu a US\$ +1,5 bilhão em 3/7. Entre 26/6 e 3/7, a média móvel do fluxo comercial recuou de US\$ +9,2 bilhões para US\$ +9,0 bilhões enquanto a do fluxo financeiro oscilou de US\$ -0,5 bilhão para US\$ -7,5 bilhões.



Fonte: Banco Central, Bloomberg.

TARIFAS DOS EUA SOBRE O BRASIL	Os EUA realizaram audiências para tratar da aplicação de tarifas adicionais de 25% e de 12,5% às importações americanas do Brasil. Atualmente, as tarifas aplicadas são de 10%. Caso as tarifas adicionais sejam adotadas, o total chegaria a 37,5%. A decisão será anunciada até 15/07. As tarifas adicionais afetariam 4.187 produtos e representam cerca de 39% do que foi exportado aos EUA em 2025, segundo estimativas da CNI.
PETRÓLEO & GÁS	A ANP abrirá consulta pública sobre resolução para permitir o acesso por terceiros aos gasodutos e instalações de gás natural e terminais de GNL. Segundo o anuário da ANP, em 2024, a Petrobras era detentora de 90% da capacidade de processamento de gás natural no país. A medida era considerada necessária para efetivar a abertura do setor, sob a Nova Lei do Gás, de 2021. Logística e escoamento representam cerca de 46% do preço do gás para o consumidor final.
INDÚSTRIA AUTOMOTIVA	A balança comercial de automóveis registrou déficit de US\$ 5,3 bilhões no 1sem26, segundo dados da Secex. Reflete o salto nas importações, que somaram US\$ 7,8 bilhões no 1sem26, mais do que o total importado em todo o ano de 2025 (US\$ 7,4 bilhões). Do total importado no 1sem26, cerca de 72% vieram da China, seguida por Argentina (9%) e México (7%). Em 2025, a China representou 50% do total das importações, seguindo pela Argentina, com 20%.
CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA	O montante de crédito em atraso (mais de 90 dias) somou R\$ 247,6 bilhões no 1º quadrimestre de 2026, segundo a FecomércioSP, com base nos dados do BCB. No 1sem25, esse estoque era de R\$ 164,3 bilhões. Dentre as causas para este aumento da inadimplência estão taxas de juros elevadas, inflação e maior participação de apostas esportivas no orçamento das famílias.
CONSTRUÇÃO CIVIL	A variação de 1,19% no índice nacional da construção civil em Jun26 marcou a segunda maior inflação mensal do setor desde Ago22, impulsionada por mão de obra (1,55%) e materiais (0,92%). No 1sem26, o custo da construção subiu 4,48%; mão de obra saltou 5,96% e materiais, 3,39%. Em 12 meses, as altas são de 7,26% para o total, 9,59% para mão de obra e 5,54% para materiais.
VAREJO	As empresas do varejo têm recorrido aos modelos de Inteligência Artificial para prever a demanda e planejar a distribuição dos estoques nos centros de distribuição e na organização das rotas de entregas. Tais iniciativas têm reduzido em até 20% o tempo de processamento de pedidos e elevado em até 15% o aproveitamento de espaço nos armazéns, segundo as empresas.

Cotações em 10 de Julho de 2026

MOEDAS (em relação ao USD; variação negativa = VALORIZAÇÃO e vice-versa)				
	Preço	Var.% semana	Var.% mês	Var.% ano
BRL	5,11	-1,17%	-1,03%	-6,69%
CLP	924,95	0,51%	0,29%	2,71%
COP	3.241,18	-2,79%	-5,18%	-14,20%
MXN	17,47	0,00%	-0,09%	-2,98%
CNY	6,78	-0,05%	-0,18%	-3,05%
JPY	161,68	0,21%	-0,54%	3,17%

MOEDAS (em relação ao USD; variação negativa = DESVALORIZAÇÃO e vice-versa)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
EUR	1,14	-0,18%	-0,05%	-2,81%
GBP	1,34	0,40%	1,07%	-0,53%
DXY (índice USD)	100,95	0,09%	-0,23%	2,67%

PETRÓLEO (USD por barril)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
Brent	76,01	5,39%	4,24%	24,91%
WTI	71,41	3,96%	2,75%	24,36%

METAIS E MINERAIS (USD por tonelada)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
Min.Ferro (62%Fe)	98,80	0,83%	-1,40%	-7,83%
Aço (HRC, EUA)	1.156,00	0,00%	0,09%	23,64%
Cobre (LME)	13.484,50	0,88%	0,82%	8,54%
Alumínio (LME)	3.139,50	1,59%	1,75%	4,81%
Níquel (LME)	16.741,00	1,93%	2,79%	0,57%

METAIS PRECIOSOS (USD por onça troy)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
Ouro (LondonFix)	4.119,93	-1,36%	2,79%	-4,62%
Prata (LondonFix)	59,87	-4,08%	2,17%	-16,46%

GRÃOS (USD por bushell)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
Soja	1.196,50	5,72%	7,14%	16,11%
Milho	438,00	3,06%	6,12%	-0,51%
Trigo	632,00	7,03%	8,82%	24,65%

ÍNDICES DE AÇÕES (em pontos)				
	Pontos	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
S&P500	7.575,39	1,23%	1,01%	10,66%
Nasdaq	29.825,11	1,69%	-1,49%	18,12%
Euro Stoxx 50	6.269,97	-2,23%	-0,92%	8,26%
FTSE 100	10.497,29	-1,70%	0,00%	5,70%
Nikkei	68.557,73	-1,70%	-2,15%	36,19%
CSI	4.780,79	-1,27%	-3,99%	3,26%
Ibovespa	177.866,37	2,18%	3,40%	10,39%

Fonte: Bloomberg. Variações % em relação ao último dia de cada período.

Variável	2023	2024	2025	2026 (P)
PIB (Var. % real)	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%
Desemprego (% da força de trabalho)	7,8%	6,9%	6,0%	5,8%
IPCA (% em 12m)	4,62%	4,83%	4,26%	5,14%
IGP-M (% em 12m)	-3,18%	6,54%	-1,05%	4,72%
Taxa Selic (% ao ano)	11,75%	12,25%	15,00%	13,25%
Taxa de Câmbio (BRL por USD)	4,84	6,19	5,50	5,00
Balança Comercial (\$ bilhões)	98,9	74,2	68,3	79,5
Dívida Bruta (% do PIB)	73,8	76,1	78,7	81,4

Fonte: Pezco Economics.

PEZCO ECONOMICS **Economia & Mercados**

Contato:
economics@pezco.com.br
+55 (11) 3582 5509
Rua Bela Cintra, 1200, 1º andar, Consolação, São Paulo, SP

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda (“Pezco Economics”), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de “projeção” ou “previsão” estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.